



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



O CURRÍCULO LATTES COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: caracterização do núcleo de periódicos das publicações do CAV/ UDESC

Ana Paula Puhl Sehn

<https://orcid.org/0000-0001-5861-5575>

anapsehn@gmail.com

Universidade do Estado de Santa
Catarina (UDESC)

Lucas George Wendt

<https://orcid.org/0000-0002-4901-6826>

lucas.george.wendt@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (UFRGS)

Luciana Monteiro-Krebs

<https://orcid.org/0000-0002-2882-6803>

luciana.monteiro@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (UFRGS)

Fabiano Couto Corrêa da Silva

<https://orcid.org/0000-0001-5014-8853>

fabianocc@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (UFRGS)

Resumo:

Caracteriza a produção científica docente do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina, com base no Currículo Lattes. Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa. Aplicou-se a Lei de Bradford para delimitar a dispersão de 5.116 artigos publicados em 940 periódicos. Os 13 periódicos nucleares foram analisados por área temática, nacionalidade, indicadores de impacto e a classificação Qualis. Os resultados evidenciaram predominância nas áreas de Ciências Agrárias, Medicina Veterinária e Ciências Florestais, quartis Q3 (6), Q4 (4) e Q2 (3) e qualis B1, A2 e A4. Conclui que o núcleo combina concentração temática, consolidação institucional e posicionamento avaliativo consistente.

Palavras-Chave: Produção científica docente. Cientometria. Dispersão de periódicos. Indicadores de avaliação científica.

EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de
Citação

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1141

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SEHN, Ana Paula Puhl;
WENDT, Lucas George;
MONTEIRO-KREBS, Luciana;
SILVA, Fabiano Couto Cor-
rêa da. O currículo Lattes
como instrumento de análise
da comunicação científica:
caracterização do núcleo
de periódicos das publi-
cações do CAV/UDESC. In:
EBBC - Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria.
10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026.
DOI: 10.22477/x.ebbc.1141.
Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1141>.



1 INTRODUÇÃO

Periódicos científicos constituem o principal canal formal de divulgação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica em todo o mundo. No contexto brasileiro, o Currículo Lattes se destaca como uma das fontes de informação relevantes para a realização de Estudos Métricos da Informação (EMI), uma vez que concentra dados biográficos e bibliográficos acerca da pesquisa feita no país, permitindo a análise da produção científica com base em dados autodeclarados por pesquisadores (Sarvo; Lozano; Amaral, 2023). Neste cenário, a aplicação de leis bibliométricas, como a Lei de Dispersão Bibliográfica de Periódicos de Bradford, torna-se interessante para identificar os veículos que concentram o maior volume de publicações de uma área ou comunidade científica específica.

A Lei de Bradford, proposta em 1934, postula a existência de três zonas de produtividade, cada qual reunindo aproximadamente um terço do total de artigos sobre um determinado tema (Bradford, 1961). A Zona 1, denominada núcleo ou “core”, é composta pelos periódicos mais produtivos; a Zona 2 agrupa um número maior de títulos com produtividade intermediária; e a Zona 3 concentra a maioria dos periódicos, embora com menor frequência de artigos.

Neste cenário, este estudo objetiva analisar os periódicos nucleares que concentram a produção científica dos docentes do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)¹ da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)², a partir das publicações constantes nos Currículos Lattes, entre 1973 a 2024. Especificamente, busca:

a) aplicar a Lei de Bradford para delimitar o núcleo da produção científica do CAV/

¹ O CAV, localizado no Campus III das Udesc (Lages), foi criado em 1973 e contém aprox. 1.800 alunos, 113 professores efetivos e 40 professores colaboradores (Udesc, c2016a). Destaca-se pelo volume de produção científica docente, conforme os relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Udesc (c2016b), constituindo-se objeto relevante para análise cientométrica.

² A Udesc é uma instituição pública de ensino superior com atuação em ensino, pesquisa e extensão, distribuída em 13 unidades no estado de Santa Catarina.

Udesc e caracterizá-lo quanto à nacionalidade e área temática; e b) analisar o posicionamento dos periódicos nucleares, considerando métricas internacionais de impacto e a classificação no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

2 METODOLOGIA

Pesquisa descritiva, quanti-qualitativa, com aporte dos EMI. O *corpus* possui 5.116 artigos publicados em 940 periódicos registrados nos Currículos Lattes de 142 docentes efetivos do CAV/Udesc, referente ao seu período de existência (1973-2024). A coleta de dados ocorreu em 19 de junho de 2025, com a ferramenta Brapci Bibliometric Tools, desenvolvida pela Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Os dados foram tratados com o *Google* Planilhas, Notepad+ e *OpenRefine*. Os títulos dos periódicos foram padronizados. Aplicou-se a Lei de Bradford (1961) que delimitou o núcleo de 13 periódicos com 1.741 artigos que foram descritos quanto à sua nacionalidade, área temática e os indicadores de impacto *Journal Citation Reports* (JIF/JCR), *CiteScore*, *SCImago Journal Rank* (SJR), *Quartil* e a classificação no *Qualis* Periódicos da CAPES.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção apresenta a análise dos dados quanto à dispersão dos periódicos e os indicadores de impacto e avaliação da produção científica docente do CAV/UDESC.

3.1 DISPERSÃO DOS PERIÓDICOS E CARACTERÍSTICAS DO NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES DO CAV/UDESC

O núcleo da produção científica do CAV/UDESC, com base em 5.116 artigos científicos publicados em 940 títulos de periódicos apresenta-se na Tabela 1:

Tabela 1 - Dispersão dos periódicos mais frequentes no período de 1973 a 2024

N	PERIÓDICO	PAÍS	ÁREA TEMÁTICA	CRIAÇÃO DO PERIÓDICO	1ª PUBLICAÇÃO NO CORPUS	QUANT. DE TRABALHOS	%	TOTAL ACUMULADO	%
1	Ciência Rural	Brasil	Ciênc. Agrárias	1971	1983	294	5,75	294	5,75
2	Rev. de Ciências Agroveterinárias	Brasil	Ciênc. Agrárias, Veterinárias	2002	2002	250	4,89	544	10,63
3	Rev. Bras. de Ciência do Solo	Brasil	Ciênc. do Solo	1977	1982	211	4,12	755	14,76
4	Rev. Bras. de Fruticultura	Brasil	Fruticultura	1978	1996	121	2,37	876	17,12
5	Pesq. Vet. Brasileira	Brasil	Medicina Veterinária	1981	1985	119	2,33	995	19,45
6	Pesq. Agropecuária Bras.	Brasil	Ciênc. Agrárias e correlatas	1977	1986	114	2,23	1.109	21,68
7	Acta Horticulturae	Bélgica	Ciênc. Agrárias, Horticultura	1963	2002	113	2,21	1.222	23,89
8	Ciência Florestal	Brasil	Ciênc. Florestais	1991	2000	99	1,94	1.321	25,82
9	Arq. Bras. de Medicina Vet. e Zootecnia	Brasil	Medicina Veterinária, Zootecnia	1943	1983	94	1,84	1.415	27,66
10	Floresta	Brasil	Ciênc. Florestais	1969	1996	92	1,80	1.507	29,46
11	Semina: Ciencias Agrarias	Brasil	Ciênc. Agrárias, Veterinárias	1978	1998	88	1,72	1.595	31,18
12	Acta Scientiae Veterinariae	Brasil	Medicina Veterinária	1973	1978	79	1,54	1.674	32,72
13	Scientia Forestalis	Brasil	Ciênc. Florestais	1995	1998	67	1,31	1.741	34,03
	Demais Periódicos					3.375	65,97	5.116	100

Fonte: elaborada pelos autores (2026), adaptada de Sehn (2025).

A Tabela 1 demonstra que um conjunto relativamente pequeno de periódicos reúne uma parcela importante da produção, enquanto a maior parte dos títulos apa-

rece com frequência reduzida, comportamento que é consistente com o padrão descrito pela literatura dos EMI e a Lei de Bradford (1961). O periódico Ciência Rural ocupa posição proeminente no núcleo (294 artigos e 5,75% do total), o que assegura sua relevância como canal de comunicação científica para pesquisadores do CAV/UDESC. Em seguida, a Revista de Ciências Agroveterinárias com 250 artigos (4,89%), apresenta quantitativo absoluto superior ao de Ciência Rural, porém revela participação percentual inferior. Na sequência, tem-se a Revista Brasileira de Ciência do Solo (211; 4,12%), Revista Brasileira de Fruticultura (121; 2,37%), Pesquisa Veterinária Brasileira (119; 2,33%) e Pesquisa Agropecuária Brasileira (114; 2,23%).

Tal conjunto demonstra a inserção da produção científica do CAV/UDESC no campo das ciências agrárias e veterinárias. Os periódicos mais frequentes pertencem a subáreas que dão forma ao campo agroveterinário, como ciência do solo, fruticultura, medicina veterinária, produção agropecuária e ciências florestais. Isso demonstra que a produção institucional acompanha as linhas clássicas de investigação desse domínio científico.

Ao observar o comportamento acumulado, percebe-se que os 13 periódicos listados concentram 34,03% da produção total analisada (1.741 artigos). Em contraste, os demais 927 periódicos agrupados em “demais periódicos” somam 3.375 artigos (65,97% da produção). Embora identifique-se um núcleo de veículos preferenciais, a produção do CAV/UDESC se dispersa em ampla variedade de periódicos, o que pode refletir a especialização e diversificação temática das pesquisas dentro das ciências agrárias e a internacionalização da ciência.

Um aspecto relevante diz respeito à relação entre dois metadados (um do periódico e outro do artigo): o ano de criação dos periódicos e o ano da primeira

publicação do CAV/UDESC em cada título. Com essa relação demonstra-se a proximidade temporal entre a consolidação dos periódicos e a inserção da produção institucional nesses canais de comunicação científica. Em alguns casos, observa-se defasagem entre os dois metadados: o Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, por exemplo, foi fundado em 1943 e o primeiro artigo do *corpus* aparece em 1983, um intervalo de quarenta anos. Semelhantemente, o Acta Horticulturae, criado em 1963, publica o primeiro trabalho apenas em 2002. Apesar do CAV/UDESC ter-se originado em 1973, tais intervalos sugerem que a inserção da instituição nesses periódicos ocorre em momentos posteriores à consolidação desses veículos no campo científico, o que pode refletir tanto o processo de institucionalização da pesquisa no próprio CAV/UDESC, quanto a ampliação progressiva das redes de colaboração científica e das condições de acesso à publicação em espaços consolidados.

Em outros casos, observa-se proximidade muito maior entre a criação do periódico e a publicação do primeiro artigo. Na Revista Brasileira de Ciência do Solo e na Pesquisa Veterinária Brasileira, o intervalo é de quatro e cinco anos respectivamente (1977-1982 e 1981-1985), indicando rápida incorporação desses periódicos como canais de comunicação científica pelos pesquisadores da instituição, sugerindo alinhamento temático e inserção precoce em comunidades científicas específicas.

Além disso, a distribuição dos anos de criação dos periódicos revela a própria evolução histórica do campo das ciências agroveterinárias no Brasil e no exterior. Muitos dos periódicos centrais foram fundados entre as décadas de 1970 e 1990, período marcado pela expansão da pesquisa agropecuária no país, pela criação de programas de pós-graduação e pelo fortalecimento de instituições de pesquisa vinculadas ao setor agrícola. Esse movimento acompanha transformações estru-

turais na ciência brasileira, especialmente com a consolidação de políticas de fomento à pesquisa e com a expansão da produção científica nacional.

3.2 INDICADORES DE IMPACTO E CLASSIFICAÇÃO QUALIS DOS PERIÓDICOS NUCLEARES

A análise dos periódicos nucleares indica um cenário heterogêneo quanto aos indicadores internacionais de impacto e à classificação nacional *Qualis* (Quadro 2):

Tabela 2 - Indicadores de impacto internacional e *Qualis* dos periódicos nucleares

PERIÓDICO	JIF/JCR (ano)	CITESCORE (ano)	SJR (ano)	QUARTIL SJR (ano)	QUALIS CAPES (2021-2024)
Ciência Rural	0,9 (2024)	1,5 (2024)	0,228 (2024)	Q3 (2024)	A2
Rev. de Ciên. Agroveterinárias	0,4 (2024)	0,4 (2024)	0,138 (2024)	Q4 (2024)	A2
Rev. Bras. de Ciênc. do Solo	2,0 (2024)	3,4 (2024)	0,486 (2024)	Q2 (2024)	A3
Rev. Bras. de Fruticultura	0,9 (2024)	1,7 (2024)	0,288 (2024)	Q2 (2024)	B1
Pesq. Veterinária Bras.	0,8 (2024)	1,2 (2024)	0,251 (2024)	Q3 (2024)	B1
Pesq. Agropecuária Bras.	0,7 (2024)	1,1 (2024)	0,237 (2024)	Q3 (2024)	A4
Acta Horticulturae	-	0,6 (2024)	0,158 (2024)	Q4 (2024)	B2
Ciência Florestal	0,5 (2024)	-	0,272 (2024)	Q2 (2024)	B1
Arq. Bras. de Medicina Veterinária e Zootecnia	0,5 (2024)	-	0,241 (2024)	Q3 (2024)	B1
Floresta	-	-	0,172 (2024)	Q4 (2024)	B1

PERIÓDICO	JIF/JCR (ano)	CITESCORE (ano)	SJR (ano)	QUARTIL SJR (ano)	QUALIS CAPES (2021-2024)
Semina: Ciências Agrárias	0,5 (2024)	-	0,200 (2024)	Q3 (2024)	A4
Acta Scientiae Veterinariae	0,2 (2024)	0,5 (2024)	0,172 (2024)	Q4 (2024)	B4
Scientia Forestalis	0,4 (2024)	1,3 (2024)	0,213 (2024)	Q3 (2024)	B1

Fonte: elaborada pelos autores (2026).

Quanto ao *Journal Impact Factor* (JIF/JCR), destaca-se a Revista Brasileira de Ciência do Solo com JIF= 2,0, seguida por Ciência Rural e Revista Brasileira de Fruticultura, com JIF=0,9 e Pesquisa Veterinária Brasileira, com JIF=0,8. Os demais títulos de periódicos localizam-se em faixas inferiores a 0,7.

Referente ao *CiteScore*, a Revista Brasileira de Ciência do Solo permanece em destaque com maior densidade de citações no período analisado pela base *Scopus* (3,4). Na sequência, posicionam-se Revista Brasileira de Fruticultura (1,7), Ciência Rural (1,5) e *Scientia Forestalis* (1,3). Com valores iguais ou inferiores a 1,2, tem-se 4 periódicos, incluindo Pesquisa Veterinária Brasileira (1,2) e *Acta Scientiae Veterinariae* (0,5).

O *SCImago Journal Rank* (SJR) expõe valores que variam de 0,486 (Revista Brasileira de Ciência do Solo) a 0,138 (Revista de Ciências Agroveterinárias). Observa-se predominância de indicadores situados entre 0,2 e 0,3, como na Revista Brasileira de Fruticultura (0,288) e Semina: Ciências Agrárias (0,200). O título *Acta Horticulturae* apresenta SJR 0,158, menor do *corpus*.

O posicionamento dos periódicos em Quartis indica predominância dos estratos

Q3 (6), seguidos por Q4 (4) e Q2 (3). A Revista Brasileira de Ciência do Solo, Revista Brasileira de Fruticultura e Ciência Florestal em Q2, representa o grupo de melhor posicionamento relativo no conjunto analisado. A maior parte dos periódicos situa-se em Q3 (ex. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia e *Scientia Forestalis*), enquanto outras, como *Acta Horticulturae*, encontram-se em Q4.

Quanto à classificação Qualis da CAPES (quadriênio 2021–2024), constata-se predominância de estratos intermediários e superiores. Dois periódicos do núcleo apresentam classificação A2 (Ciência Rural e Revista de Ciências Agroveterinárias), enquanto a Revista Brasileira de Ciência do Solo figura como A3 e Pesquisa Agropecuária Brasileira e Semina: Ciências Agrárias, como A4. A maioria dos títulos (6) encontra-se classificada como B1, incluindo Ciência Florestal e Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. *Acta Horticulturae* está classificada como B2, e *Acta Scientiae Veterinariae* como B4.

A análise integrada dos indicadores mostra que o núcleo da produção científica do CAV/Udesc é composto predominantemente por periódicos com impacto moderado e posicionamento avaliativo intermediário a superior no sistema Qualis. Destaca-se o desempenho da Revista Brasileira de Ciência do Solo, que apresenta os maiores indicadores internacionais no conjunto analisado. Observa-se que, embora nem todos os periódicos apresentem JIF ou *CiteScore*, a maioria possui SJR e classificação *Qualis*, permitindo uma avaliação comparativa consistente. Esses resultados indicam que o núcleo identificado pela Lei de Bradford (1961) não apenas concentra quantitativamente a produção científica institucional, mas também se posiciona de maneira relativamente qualificada nos sistemas de avaliação nacional e internacional, o que consolida a temática e institucional do CAV/Udesc no campo das Ciências Agrárias e Veterinárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo analisou o núcleo de 13 periódicos com produção científica mais expressiva dos docentes do CAV/UDESC, combinando a aplicação da Lei de Bradford com indicadores bibliométricos internacionais e avaliação científica nacional. Os resultados apresentaram predominância de periódicos nacionais, majoritariamente vinculados às áreas de Ciências Agrárias, Medicina Veterinária e Ciências Florestais, convergente com a vocação acadêmica e científica institucional. Também demonstraram inserção relevante em bases internacionais e desempenho avaliativo compatível com estratos intermediários e superiores no Qualis CAPES, indicando posicionamento científico consolidado. Conclui-se que o núcleo de publicação do CAV/Udesc combina consolidação temática, reconhecimento avaliativo e visibilidade indexada, configurando estratégia de publicação alinhada à identidade institucional.

REFERÊNCIAS

BRADFORD, S. C. Documentação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 292 p.
SARVO, D. de O.; LOZANO, M. C.; AMARAL, R. M. do. O uso de dados da plataforma lattes como fonte para inteligência acadêmica: análise de indicadores da produção científica das universidades públicas federais paulistas. **Informação & Informação**, v. 27, n. 3, p. 557–580, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n3p557>. Acesso em: 14 mar. 2026.

SEHN, A. P. P. **A produção científica docente do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina**: um estudo cientométrico a partir do Currículo Lattes. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/303696>. Acesso em: 14 mar. 2026.

UDESC. Centro de Ciências Agroveterinárias. **Sobre o Centro**. Lages, c2016a. Disponível em: <https://www.udesc.br/cav/sobreocentro>. Acesso em: 3 mar. 2026.

UDESC. Reitoria. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Relatórios de Gestão**. Florianópolis: PROPPG, c2016b. Disponível em: <https://www.udesc.br/proreitoria/proppg/relatoriosdegestao>. Acesso em: 1 mar. 2026.